

Prémio da Associação de Famílias Numerosas foi ontem entregue em Cascais

Três exemplos de jovens empenhados

PRÉMIO A quinta edição do "Iovens Inspiradores", que decorreu ontem no Hipódromo Manuel Possolo, em Cascais, distinguiu Beatriz Pais, Ana Rita Pereira e Pedro Libano Monteiro. Os três adolescentes destacaram-se entre os 53 que participaram no concurso, promovido pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas. Cada vencedor recebe 1000 euros, depositados numa conta poupança educação.

Beatriz Pais, de 13 anos, de Oiã, eleita na categoria 10/13 anos, tem um dia a dia preenchido. Envolvese em múltiplas atividades escolares e, recentemente, participou nas "Olimpíadas de História" e no "Parlamento dos Jovens", onde discursou contra o racismo e a discriminação. Nas suas palavras, "todas estas iniciativas têm contribuído para aumentar a autoestima e também o espírito de cooperação e de solidariedade".

A jovem de Espinho, Ana Rita Pereira, de 16 anos, tem sido a prova de que ter uma deficiência, no caso, uma paralisia cerebral, não boicota os objetivos. Os seus pensamentos, divulgados numa página do Facebook, foram ganhando popularidade e daí ao livro "Os olhos da Rita" foi um passo curto. "Facilmente percebi que nunca mais podia parar de escrever, pois o meu exemplo poderia estar a fazer a diferença na vida de alguém". Hoje, participa em palestras motivacionais, onde conta como encara a vida e desfaz obstáculos.

O terceiro vencedor, de Lisboa, considera-se uma pessoa feliz. Pedro Líbano Monteiro, de 22 anos, dá aulas de guitarra a crianças desde os 14 anos, criou uma startup intitulada "Musicasa" e um campo de férias muito especial, a que chamou "Campo da Guitarra", onde é possível passar um semana rodeado de música e animação. Durante seis meses, resolveu viver no bairro 6 de Maio, na Amadora, para poder ajudar os mais pequenos. "Pude dar o pouco que tinha a quem ainda menos tem", diz. D.M.